



# A PRODUÇÃO ANIMAL E O FOCO NO AGRONEGÓCIO

42ª Reunião Anual da SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA  
25 a 28 de Julho de 2005 - Goiânia, Goiás

Voltar

## CULTIVARES DE ALFAFA PARA O NORTE DO ESTADO DO PARANÁ

JOAQUIM BARTOLOMEU RASSINI<sup>1</sup>, REINALDO DE PAULA FERREIRA<sup>1</sup>,  
WALDOMIRO BARIONI JUNIOR<sup>1</sup>, EDUARDO MENEGUEL RANDO<sup>2</sup>, DUARTE  
VILELA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP. E-mail: rassini@cnpse.embrapa.br

<sup>2</sup> Professor da Faculdade Luiz Meneghel - Universidade Estadual do Paraná, Bandeirantes, PR.

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, CEP: 36038-330, Juiz de Fora, MG.

**RESUMO** No Brasil, a caracterização do potencial de produção de forragem de alfafa é realizada por uma rede nacional de avaliação (RENACAL), coordenada pela Embrapa Gado de Leite. Por meio dessa rede, em Bandeirantes, região Norte do Estado do Paraná, avaliaram-se 25 cultivares em 12 cortes, durante março de 2003 a julho de 2004. As cultivares de alfafa Crioula RC, Albert 90, Thoe, Crioula JC, Crioula JV, Maxima, Maricopa, Crioula H e Supreme foram as mais produtivas, sendo as que melhor se adaptaram às condições ambientais da região.

**PALAVRAS-CHAVE** forragem, leguminosa, "Medicago sativa"

ALFALFA CULTIVARS FOR NORTH REGION OF PARANA STATE-BRAZIL

**ABSTRACT** The characterization of alfalfa production in Brasil, is realized through of a national net valuation managed for Dairy Cattle Research Center - EMBRAPA. Twenty five alfalfa cultivars were evaluated in Bandeirantes, North region of Paraná State thought of twelve cuts during the interval of march 2003 to july 2004. Alfalfa cultivars Crioula RC, Albert 90, Thoe, Crioula JC, Crioula JV, Maxima, Maricopa, Crioula H and Supreme showed high potencial of forage production and were the best adapted to environment conditions of region.

**KEYWORDS** forage, legume, "Medicago sativa", , ,

## INTRODUÇÃO

A alfafa é a mais importante leguminosa forrageira, por reunir alto valor nutritivo e elevada produção de forragem de alta digestibilidade. Embora, o maior obstáculo a expansão da cultura no Brasil, seja a falta de cultivares mais adaptadas às diversas condições edafoclimáticas do país, introduções têm sido realizadas em Minas Gerais (Botrel et al., 2001) e em São Paulo (Rassini, 1998), observando-se um bom

comportamento produtivo da cultivar Crioula e populações derivadas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a adaptação de 25 cultivares de alfafa às condições ambientais da região Norte do Estado do Paraná.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no campus da Faculdade Luiz Meneghel - Universidade Estadual do Paraná, em Bandeirantes num Latossolo Roxo, eutrófico, que após análise química recebeu 3 t/ha de calcário dolomítico. A taxa de semeadura utilizada foi de 20 kg/ha de sementes puras viáveis, sendo as mesmas inoculadas com "Rhizobium meliloti". O plantio foi feito em sulcos espaçados de 20 cm a uma profundidade de 2 cm, e nessa ocasião realizou-se a adubação de manutenção da cultura com 100 kg/ha de P<sup>2</sup>O<sup>5</sup> (superfosfato triplo) e 60 kg/ha de K<sup>2</sup>O (cloreto de potássio). Após o primeiro corte essa adubação foi complementada a lançar sobre a superfície do solo, aplicando-se 400 kg/ha de K<sup>2</sup>O (cloreto de potássio) e 45 kg/ha de P<sup>2</sup>O<sup>5</sup> (superfosfato simples). Em outubro de 2003, após o quinto corte, novamente procedeu-se a seguinte adubação: 250 kg/ha de K<sup>2</sup>O (cloreto de potássio), 45 kg/ha de P<sup>2</sup>O<sup>5</sup> (superfosfato simples), 2 kg/ha de B (ácido bórico), 5 kg/ha de Zn (sulfato de zinco) e 2 kg/ha de Cu (sulfato de cobre). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições, sendo as parcelas constituídas de 15 fileiras com 3 m de comprimento. Para avaliar o rendimento de forragem, considerou-se como área útil as 13 fileiras centrais. Os dados foram analisados utilizando o modelo de parcela subdividida, considerando como parcela o efeito de cultivar e de subparcela o corte no tempo. Nessa análise utilizou-se do sistema SAS (2001), por meio de procedimento GLM adotando para comparação de médias o teste Duncan, ao nível de significância de 5%.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontram-se no Quadro 1, e houve diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) entre as cultivares quanto a produção de matéria seca por corte, cujos rendimentos variaram de 2600,2 (Crioula RC) a 1170,3 kg/ha/corte (Sprosal). Com exceção à Crioula IG com rendimento médio de 1360,3 kg/ha/corte, deve-se destacar a boa performance das demais cultivares derivadas desse material como a Crioula RC, Crioula JC, Crioula JV e Crioula H, onde todas mostraram rendimentos superiores a 2000 kg/ha/corte. Esses resultados concordam com os obtidos em Minas Gerais (Botrel et al., 2001) e em São Paulo (Rassini, 1998), onde também a cultivar Crioula demonstrou alto potencial forrageiro.

Pela Figura 1, constata-se ainda que as cultivares de alfafa apresentaram uma boa distribuição da produção, pois durante um ano (27/03/03 a 23/03/04) a média foi de 32% na primavera, 22% no verão, 28% no outono e de 18% no inverno. Dados bastante semelhantes foram observados por Fontes et al. (1993) em Minas Gerais, utilizando-se da cultivar Crioula.

## CONCLUSÕES

As cultivares Crioula (Crioula RC, Crioula JC, Crioula JV e Crioula H), mesmo sem diferir estatisticamente de várias introduções, ainda são as mais indicadas para cultivo na região Norte do Estado do Paraná.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOTREL, M. de A., FERREIRA, R. de P., ALVIM, M.J., XAVIER, D.F. Cultivares de alfafa em área de influência da Mata Atlântica no Estado de Minas Gerais. "Pesquisa agropecuária brasileira", Brasília, v.36, n.11, p.1437-1442, nov. 2001.
2. FONTES, P.C.P., MARTINS, C.E., COSER, A.C., VILELA, D. Produção e níveis de nutrientes em alfafa ("Medicago sativa" L.) no primeiro ano de cultivo, na Zona da Mata de Minas Gerais. "Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia", v.22, n.2, p.205-211, 1993.
3. RASSINI, J.B. "Alfafa ("Medicago sativa" L.): Estabelecimento e cultivo no Estado de São Paulo". São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 1998. 22p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Circular Técnica, 15).
4. SAS Institute Inc. System for Microsoft Windows, Release 8.2, Cary, NC. USA, 1999-2001 - CD-Room.
5. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]
6. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]

Tabela 1. Produção média de Matéria seca por corte, de cultivares de alfafa, na região Norte do Paraná.

CULTIVAR	Média (kg/ha)	CULTIVAR	Média (kg/ha)
CrioulaRC	2600 a "1"	Armona	1895 abcd
Albert90	2242 ab	DK177	1853 abcd
Thoe	2207 abc	Victória	1851 abcd
CrioulaJC	2162 abc	ACA901	1840 abcd
CrioulaJV	2131 abc	Pioneer5	1796 abcd
Máxima	2053 abc	Condor	1788 abcd
Maricopa	2046 abc	Falcon	1701 bcd
CriolaH	2032 abcd	Beacon	1654 bcd
Supreme	2019 abcd	Costera	1450 bcd
Rio	1994 abcd	Crioula IG	1360 cd
Perla	1992 abcd	Esmerald	1344 cd
Robusta	1935 abcd	Sprosal	1170 d
Albert70	1896 abcd		

"1". Média na coluna seguida de letras distintas, diferem significativamente pelo teste Duncan ( $p < 0,05$ )

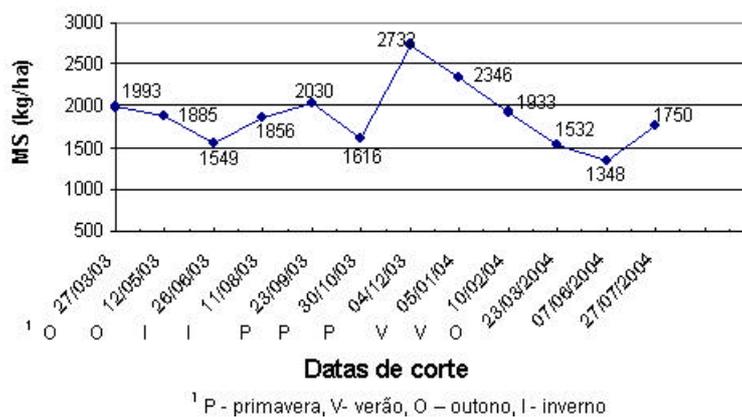


Figura 1. Distribuição média da produção de cultivares de alfafa, na região Norte do Paraná